

Senado acelera com o regimento

O ritmo dos trabalhos no Senado este ano começou bem mais acelerado que o da Câmara. Enquanto os deputados votaram apenas três projetos, os senadores já apreciaram 36 proposições. O regimento interno do Senado também ainda está na fase de discussão, e os projetos têm sido enviados diretamente para votação em plenário.

Entre os projetos votados pelo Senado estão alguns recentes e importantes, como o apresentado pelo senador Severo Gomes (PMDB-SP) no dia 22 de fevereiro deste ano, dispondo sobre a atualização monetária das restituições do Imposto de Renda e a base do cálculo para a incidência do imposto no caso de aluguel de imóveis. Este projeto foi aprovado pelos senadores e agora está na fila da Câmara.

Outros são mais antigos e não alteram tanto a vida do cidadão, como o que dá o nome de José Antonio Mendes Sansano à Ceasa de Campinas, apresentado em 1983 na Câmara. Aprovado nas duas casas, o projeto está agora no Planalto, aguardando a sanção presidencial.

Também estão na mesa do presidente Sarney, à espera da sanção, o projeto apresentado em 1983 na Câmara exigindo exames pré-anestésicos em pacientes sujeitos à cirurgia para evitar choques; o que autoriza o Executivo a contribuir na conservação do Memorial Juscelino Kubitschek, apresentado em 1984 na Câmara.

O Congresso vem se reunindo desde o recesso para apreciar as medidas provisórias baixadas pelo Exe-

cutivo. Até agora ele já votou as 17 medidas e aprovou os vetos do Executivo ao orçamento, juntamente com o projeto que autoriza a abertura de créditos adicionais para compensar os cortes orçamentários feitos pelo presidente Sarney.

Ao contrário das votações ocorridas na Câmara e no Senado, feitos simbolicamente pelos líderes, a apreciação das medidas provisórias e dos vetos ao orçamento exigiram a votação nominal de metade mais um dos parlamentares. A necessidade de quorum qualificado obrigou assessores e lideranças a improvisarem uma verdadeira caça aos ausentes, que foram localizados pelo telefone até nos restaurantes habitualmente frequentados pelos parlamentares, com o auxílio de prestativos garçons.